

CIDDIC e OSU
apresentam

III ENCONTRO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA

CARLOS DOS SANTOS | vibrafone

ÉVERTON AMORIM | violino

LÚCIUS MOTA | oboé

PEDRO GADELHA | contrabaixo

CINTHIA ALIRETI | REGÊNCIA

QUINTA 19H30

15 JUN

AUDITÓRIO DO INSTITUTO DE ARTES

UNICAMP

GRATUITO

REALIZAÇÃO



ciddic



ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Desde 1982, ano de sua fundação, a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) tem como um de seus principais objetivos projetar e realizar performances artísticas que vão desde concertos a espetáculos multimídia, de óperas a gravações, com importante e significativo destaque aos programas de educação e formação de público. Atualmente a Sinfônica da Unicamp é estruturada e composta por um corpo artístico formado por músicos profissionais vinculado ao Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC), Unidade mantida pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

ROSA MARIA RODRÍGUES HERNÁNDEZ

A compositora Rosa M^ª Rodríguez Hernández, também pesquisadora, educadora e musicóloga, é doutora em Música pela Universidade Politécnica de Valência. Suas obras foram estreadas por intérpretes de prestígio internacional em festivais e concursos na Espanha, Bélgica, Itália, México, Cuba e Estados Unidos. Sua música já foi interpretada por grupos renomados, tais como, Orquestra Simfônica de les Balears, Orquestra de Córdoba, Cuarteto de cuerdas de La Habana, Conjunt Instrumental, Encontres, Ensemble Música Viva, Grup Instrumental de València, S'Ensemble, Ophelia Quartet, Logos Ensemble, Cuarteto Play Four, Nam Maro y Alaria, Cuarteto de cuerdas Amadeo Roldán, Trío Arbós, dentre outros. É fundadora e, desde 2008, atua como diretora da ITAMAR: Revista de investigación musical. Territorios para el arte. É membro do Conselho Editorial das revistas Papeles del Festival de música española de Cádiz e Música Oral del Sur. É coordenadora da coleção de livros Análisis de la Música Contemporánea da editora Piles. Em junho de 2019, seu álbum Como el viento que já recebeu medalhas de prata nas categorias Compositor e Álbum, no Global Music Awards da Califórnia (EUA). No mesmo ano, seu quinteto de sopros Tiamat também recebeu a Silver Medal nas categorias "Composer" e "Classical Contemporary". Em 2022, produziu o CD Bocetos de Mujer. La Soledad, interpretado pela pianista Marisa Blanes."

HARRY CROWL

Harry Crowl, compositor nascido em Belo Horizonte, em 1958, e radicado em Curitiba desde 1994, é também musicólogo e Diretor Artístico da Orquestra Filarmônica da UFPR. Estudou música, letras e semiótica no Brasil; e nos EUA, estudou composição na Juilliard School of Music. Seu catálogo de obras conta até o momento com aproximadamente 200 composições. Entre as suas realizações estão CDs exclusivos, inúmeras participações como compositor e musicólogo em diversas produções audiovisuais em vários países, e prêmios FUNARTE de encomenda de obra para a XXa. e a XXIa. Bienais de Música Brasileira Contemporânea. Importantes realizações recentes são a Sonata do Girassol Vermelho para viola e piano, com a violista bielorrussa, Darya Filippenko e o pianista Gustavo Carvalho, lançadas em CD, em 2023, e o Concerto no. 4, sobre o nome de Marielle Franco, em forma de via-crúcis, para violino e percussão, dedicado à violinista portuguesa Sofia Leandro e o percussionista Bruno Santos. Em 2021, o violonista Celso Faria estreou a sua "Sonata Fantástica" para violão solo, na XXIV^a Bienal de Música Contemporânea Brasileira, no Rio de Janeiro. A música de Harry Crowl está presente nas plataformas digitais, Youtube, Soundcloud, Spotify, Deezer, iTunes, Tidal, KKbox, entre muitas outras.



GILBERTO MENDES

Compositor paulista, um dos pioneiros da música experimental aleatória e do teatro musical no Brasil. Gilberto Ambrósio Garcia Mendes nasce em Santos, estuda música com Claudio Santoro e Olivier Toni. No início da carreira adota o nacionalismo musical e utiliza o folclore como base para o trabalho de composição. Mais tarde se dedica apenas à pesquisa musical de vanguarda. Viaja nos anos 50 para a Alemanha, onde estuda composição. Tem aulas com Pierre Boulez e Karlheinz Stockhausen. De volta ao Brasil, funda e realiza em 1962 o Festival Música Nova. Em 1980 passa a ser professor do departamento de música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Entre suas peças se destacam Nasce-Morre, música aleatória feita com texto de poesia concreta de Haroldo de Campos, Beba Coca-Cola, música para coral com texto de poesia concreta de Décio Pignatari, e Ulisses em Copacabana. Faz também trabalhos audiovisuais, como Cidade. Sua produção mais recente é influenciada pela tendência da "nova consonância", que retoma características das músicas tonais e modais. Sua obra é executada com frequência nas principais cidades brasileiras e em eventos no exterior.

CINTHIA ALIRETI, REGÊNCIA

Cynthia Alireti é a regente titular e co-diretora artística da Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU). Tem se destacado como diretora musical de diversas produções de óperas, tais como, O Morcego, de Johann Strauss, La Traviata, de Giuseppe Verdi, A Flauta Mágica, de W.A. Mozart, O Elixir do Amor, de Gaetano Donizetti, Tigrane, de Alessandro Scarlatti, realizada com instrumentos originais, A Moreninha, de Ernst Mahle, e a ópera multimodal Descobertas de J. Manzolli. Sob sua direção, constam inúmeras estreias de obras sinfônicas e vocais, a realização de projetos multidisciplinares, performances historicamente informadas, juntamente com clássicos da literatura sinfônica. Paralelamente à sua atuação como regente titular da OSU, tem colaborado como regente convidada em outras localidades no Brasil, na Alemanha, na França, no Equador e nos Estados Unidos. Paralelamente à atividade artística, vem fomentando o desenvolvimento do ecossistema da música de concerto no Brasil, através de eventos para discussão e informação sobre o tema, com a participação de importantes personalidades do meio, tais como, o fórum Gestão orquestral e Compromisso Social e o simpósio internacional Mulheres na Música de Concerto Hoje. Possui mestrado e doutorado em regência coral e orquestral, com especialização em música antiga na Universidade de Indiana (Bloomington, EUA), bacharelados em Composição Musical (Universidade de São Paulo) e em Publicidade e Propaganda (Faculdade Armando Álvares Penteado) e mestrado franco-alemão em musicologia na Universidade de Paris-Sorbonne e na Universidade de Saarland (Alemanha).



BIOGRAFIAS

ÉVERTON AMORIM

VIOLINO

Doutor em música pela USP, é violinista da Orquestra Sinfônica da Unicamp desde 2016. Como artista residente da Orquestra do Instituto de Artes da Unicamp executou os concertos de Brahms e Beethoven, além de atuar como spalla. Sua atividade como camerista o levou a diversas cidades no Brasil e na Alemanha, a convite da Hochschule für Musik Karlsruhe. Apresenta-se orgulhosamente em um instrumento construído por seu irmão, o jovem luthier Éderson Amorim.



LÚCIUS MOTA

OBOÉ

Sua carreira tem sido pautada por um profundo interesse pela música do século XX, pesquisando e incentivando a criação de novas obras, tendo estreado mais de uma dezena de peças escritas para ele. Apresentou-se como solista com Orquestra Sinfônica de Goiânia, Orquestra Sinfônica da Unicamp e a Camerata Antiqua de Curitiba. Foi convidado como professor do Festival de Campos do Jordão, núcleo Tatuí, e no Curso Internacional de Verão de Brasília. Desenvolvendo intensa atividade artística e acadêmica realiza pesquisas sobre o repertório e o ensino do oboé. Publicou o livro Brenno Blauth: trajetória entre mundos pela Editora UFSM, além de diversos artigos sobre a música brasileira para oboé. Tem se apresentado como oboísta e palestrante no Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. Atualmente faz parte do Trio Serranias, com o qual tem realizado recitais em diversas cidades do Brasil. Professor de oboé e história da música na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), cursou o bacharelado em oboé na Universidade de Brasília, mestrado em musicologia pela Universidade Estadual de São Paulo e é doutor em Educação pela UFSM. Sua carreira tem sido pautada por um profundo interesse pela música do século XX, pesquisando e incentivando a criação de novas obras, ao lado da carreira de intérprete realiza pesquisas sobre a música brasileira para oboé.



PEDRO GADELHA

CONTRABAIXO

Pedro Gadelha é contrabaixo solista da OSESP, depois de vários anos na Alemanha como membro da Ópera de Frankfurt, além de participar em várias orquestras e grupos internacionais, como a Filarmônica de Berlim, as Sinfônicas de Colônia, Frankfurt, Stuttgart, Berlim, Madri, Galícia, etc. Seu interesse por vários estilos de música o levou a colaborar com o Ensemble Modern e outros grupos de música contemporânea, barroca, experimental ou popular. Acredita que para um músico a vida na orquestra é enriquecida por outras formas como a música de câmara, a pesquisa histórica, o experimentalismo e a pedagogia. É professor da Escola de Música do Estado de São Paulo e desenvolve intensa atividade como docente participando de projetos em festivais e escolas de música, como o Ilumina Festival, Campos do Jordão, Conservatório Superior de Paris, University of Georgia, Joven Orquesta Nacional de España, Cátedra Nacional de Contrabajo (Chile), entre outros. No campo da música popular instrumental brasileira participa de projetos com Neymar Dias, Arrigo Barnabé e Daniel Murray.

CARLOS DOS SANTOS

VIBRAFONE

Carlos dos Santos é compositor e percussionista, bacharel em percussão pela Escola de Comunicações e Artes da USP com orientação do Prof. Ricardo Bologna, mestrado e doutorado em música com orientação do Prof. Dr. Manuel Falleiros pelo instituto de artes da UNICAMP. Formou-se em percussão popular e erudita pela antiga Universidade Livre de Música, atual EMESP. Foi acadêmico da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo tendo aulas com Elizabeth Del Grande e Ricardo Righini. Teve aulas de composição com Aylton Escobar e Eduardo Guimarães Álvares. Foi laureado em diversos concursos de composição dentre eles: Premio Funarte de Composição Clássica; Concurso Camargo Guarnieri edição 2013; IV Festival Tinta Fresca da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais; Concurso de Composição para Piano da Fundação Franz Liszt. Tem obras executadas por diversos grupos dentre eles: Percorso Ensemble (São Paulo-SP); Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB); Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA); Grupo de Percussão do Instituto de Artes da UNESP (PIAP; São Paulo-SP); McCormick Percussion Group (South Florida- FL); Trio UFRJ (Rio de Janeiro-RJ); Ensemble for These Times (Sacramento- CA); Coro acadêmico da OSESP (São Paulo-SP); Percussivo USP (São Paulo-SP). Foi percussionista solista da Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP). Atualmente é professor de percepção musical e percussão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).



PRO GRA MA

TEMPORADA 2023

ORQUESTRA SINFÔNICA
DA UNICAMP

15 JUN . quinta . 19h30
Auditório do Instituto de Artes da Unicamp

LLANOS EN LETHARGOS
ROSA MARÍA RODRÍGUEZ HERNÁNDEZ
Solista Convidado:
ÉVERTON AMORIM (violino)

CONCERTO PARA OBOÉ
HARRY CROWL
Solista Convidado:
LÚCIUS MOTA (oboé)

CONCERTO PARA CONTRABAIXO
CARLOS DOS SANTOS
I. Fumaça
II. Córrego
III. Asfalto

Solista Convidado:
PEDRO GADELHA (contrabaixo)

CONCERTO PARA VIBRAFONE N.1
CARLOS DOS SANTOS
I. Coco de Roda
II. Seresta
III. Ciranda

Solista Convidado:
CARLOS DOS SANTOS (vibrafone)

SANTOS FOOTBALL MUSIC
GILBERTO MENDES

Pesquisa e atualização da mídia
Clayton Mamedes e Denise Garcia

CONVIDADOS

Piano
Filipe Alexandrino

Montagem e difusão eletroacústica
Igor Ibdo Aguilar e Leonardo Henrique Paz

Regência da performance do público
Denise H. L. Garcia e Pedro Pascoali

Apoio
Programa de Pós-Graduação em Música da Unicamp/PROEX CAPES

Laboratório de Acústica e Artes Sonoras - LASom

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Violinos

Artur Huf, *spalla*
Alexandre Chagas
Eduardo Palatim Semencio
Éverton Amorim
Ivenise Nitchepurencio
Julio César de Palma Daólio
Maurizio Maggio
Paulo Martins de Lima
Paulo Sérgio A. de Brito
Renato Régis de Almeida
Vanessa Barbosa **
Felipe Neves Signori **
Luiz Gustavo Santana **

Violas

José Eduardo D'Almeida
Frederico Magalhães
Ivana Paris Orsi
Marcos Rontani *
Adriel Esdras de Pádua **
Elinar Araujo ***

Violoncelos

Lara Ziggiatti Monteiro
Daniel Pinto Lessa
Érico Amaral Junior
Meila Tomé
Leonardo Gomes **

Contrabaixos

Sergio Luiz Pinto
Walter Luiz Valentini
Jhonatan Souza França **

Flautas

Rogério Peruchi
Bruno Simões***

Oboés

João Carlos Goehring
Lucas Sanches Ribeiro Crispim

Clarinetes

Cleyton J. Tomazela
Eduardo P. Freitas

Fagotes

Francisco J. F. Amstalden
Alexandre J. Abreu

Trompas

Silvio Batista
Bruno Lopes Demarque

Trompetes

Samuel Brisolla
Oscarindo Roque Filho

Trombones

João José Leite
Fernando Orsini Hehl

Tuba

Paulo César da Silva

Tímpanos/Percussão

Orival Tarciso Boreli
Fernanda V. Vieira
Gabriela Favaro**

Regência e co-direção artística

Cinthia Alireti

* assistente de direção

** bolsista

*** músico convidado

CIDDIC

Coordenação

Prof. Dr. Angelo Fernandes

Direção Administrativa

Guilherme Kawakami

Administração e Relações Externas

Elizabeth Cornélio

Recursos Humanos

Vladimir Franco

Executivo-Financeiro

Rogério Lourenço

Webdesign e Suporte de T.I.

Douglas Borges

Produtor executivo

Victor Lessa

Acessibilidade e Comunicação

Nicole Somera

Comunicação e Mídia

Ton Torres

Apoio Operacional

Robinson Augusto Cardozo

Arquivista

Leandro Ligocki

Bolsistas

André Fragnan Segolin
Brunna Aprigio de Oliveira
Jecino Nascimento da Silva
Kayo Vidal
Leonardo Gomes
Pedro Henrique Silva
Vanessa Barbosa
Vanessa Costa Chripim
Vinícius de Oliveira
Wacy Silva

PROGRAMA | ANDRÉ SEGOLIN
ARTE | LAVÍNIA MACHADO E AMANDA FRANCISCON



Acesse nosso site oficial para acompanhar todas as informações e novidades.

PRÓXIMO CONCERTO

Auditório da ADunicamp
Quinteto de Cordas e Clarinete

29 JUN

20H



REALIZAÇÃO



APOIO

